

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Minum Geradora Empreendimentos S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Minum Geradora Empreendimentos S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 1

Balanços patrimoniais 4

Demonstrações dos resultados 6

Demonstrações dos resultados abrangentes 7

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 8

Demonstrações dos fluxos de caixa 9

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 10



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Minum Geradora Empreendimentos S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Minum Geradora Empreendimentos S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 9 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP-034519/O


Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	412	-	5.906	25.413
Contas a receber	7	-	-	2.310	836
Outros créditos		-	8	833	259
Impostos a recuperar	8	18	16	13.440	1.902
Despesas antecipadas		-	-	66	41
Partes relacionadas	15	1.654	579	-	-
Total do ativo circulante		2.084	603	22.555	28.451
Não circulante					
Outros créditos		-	-	99	-
Investimentos	12	15.897	28.961	4.575	-
Imobilizado	9	-	-	176.188	146.315
Intangível	11	2.445	2.493	2.445	2.493
Direito de uso	10	-	-	10.139	7.912
Total do ativo não circulante		18.342	31.454	193.446	156.720
Total do ativo		20.426	32.057	216.001	185.171

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Debêntures	14	-	-	14.314	120.122
Fornecedores	13	21	-	7.882	24.394
Obrigações tributárias	8	1	1	1.323	171
Passivo de arrendamento	10	-	-	30	18
Contas a pagar		-	-	-	32
Partes relacionadas	15	-	-	207	-
Total do passivo circulante		22	1	23.756	144.737
Não circulante					
Debêntures	14	-	-	160.295	-
Passivo de arrendamento	10	-	-	10.920	8.380
Outras obrigações		-	-	391	-
Provisão para contingências	23	-	-	235	-
Partes relacionadas	15	5.000	-	5.000	-
Provisão para perda com investimento	12	-	2	-	-
Total do passivo não circulante		5.000	2	176.841	8.380
Patrimônio líquido	16				
Capital social		34.410	32.900	34.410	32.900
Prejuízos acumulados		(19.006)	(846)	(19.006)	(846)
Total do patrimônio líquido		15.404	32.054	15.404	32.054
Total do passivo e patrimônio líquido		20.426	32.057	216.001	185.171

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	17	-	-	9.090	1.132
Custos operacionais	18	-	-	(8.971)	(1.309)
Resultado bruto		-	-	119	(177)
Despesas (receitas) operacionais					
Despesas administrativas, comerciais e gerais	19	(244)	(164)	(2.330)	(779)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(17.802)	(641)	(425)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	20	(127)	-	2.593	(330)
Total das despesas (receitas) operacionais		(18.173)	(805)	(162)	(1.109)
Resultado antes do resultado financeiro		(18.173)	(805)	(43)	(1.286)
Receitas financeiras	21	28	75	3.649	2.419
Despesas financeiras	21	(15)	(93)	(21.502)	(1.381)
Resultado financeiro líquido		13	(18)	(17.853)	1.038
Prejuízo antes dos impostos sobre o lucro		(18.160)	(823)	(17.896)	(248)
Imposto de renda e contribuição social corrente	22	-	-	(264)	(575)
Prejuízo do exercício		(18.160)	(823)	(18.160)	(823)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(18.160)	(823)	(18.160)	(823)
Total do resultado abrangente do exercício	(18.160)	(823)	(18.160)	(823)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social		Prejuízos Acumulados	Total do patrimônio líquido
	Subscrito	A integralizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	37.500	(29.739)	(23)	7.738
Integralização de capital	-	25.139	-	25.139
Prejuízo do exercício	-	-	(823)	(823)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	37.500	(4.600)	(846)	32.054
Aumento de capital	1.201	(1.201)	-	-
Integralização de capital	-	1.510	-	1.510
Prejuízo do exercício	-	-	(18.160)	(18.160)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	38.701	(4.291)	(19.006)	15.404

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(18.160)	(823)	(18.160)	(823)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Resultado de equivalência patrimonial	17.802	641	425	-
Depreciação e amortização	49	7	2.754	326
Depreciação de direito de uso apropriados	-	-	217	18
Encargos sobre debêntures apropriadas	-	-	17.069	1.062
Amortização de custos de captação debêntures	-	-	325	-
Arrendamentos capitalizados	-	-	-	1.096
Juros sobre passivo de arrendamento apropriados	-	-	976	106
Provisão para contingências	-	-	235	-
	(309)	(175)	3.841	1.785
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	-	-	(1.474)	(836)
Outros créditos	8	(8)	(673)	(143)
Impostos a recuperar	(2)	(16)	(11.539)	(1.006)
Despesas antecipadas	-	-	(25)	(41)
Fornecedores	21	1	(16.512)	18.975
Contas a pagar	-	-	360	31
Obrigações tributárias	-	1	1.415	734
Partes relacionadas	126	274	-	-
Fluxo de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(156)	77	(24.607)	19.499
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(264)	(575)
Juros pagos sobre debentures	-	-	(12.045)	-
Reembolso de juros pagos sobre debentures	-	-	201	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(156)	77	(36.715)	18.924
Variação das atividades de investimento				
Aporte em controladas	(4.741)	(21.310)	(5.000)	-
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	(26.766)	(127.752)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(4.741)	(21.310)	(31.766)	(127.752)
Variação das atividades de financiamento				
Ingresso de debêntures	-	-	166.000	113.740
Custo de captação das debêntures	-	-	(7.357)	-
Pagamentos de debentures	-	-	(113.740)	-
Pagamentos de arrendamento	-	-	(1.445)	(734)
Integralização de capital	309	22.639	309	22.639
Partes relacionadas	5.000	(1.411)	5.207	(1.411)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento	5.309	21.228	48.974	134.234
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	412	(5)	(19.507)	25.406
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	-	5	25.413	7
No final do exercício	412	-	5.906	25.413
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	412	(5)	(19.507)	25.406

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Minum Geradora Empreendimentos S.A. (“Companhia” ou “Grupo” quando em conjunto com as suas controladas), constituída em 03 de agosto de 2022, tem como principal objetivo a participação em outras empresas comerciais civis, nacionais. A Companhia está domiciliada no Brasil, tendo sua sede na Av. Magalhães de Castro, nº 4.800 - 9º andar - Continental Tower, São Paulo, SP.

Em 15 de dezembro de 2023, a Genco Holding Participações S.A. adquiriu 85% do capital social da Companhia, tornando-se sua acionista majoritária.

Posteriormente, em 06 de junho de 2024, os acionistas aprovaram a constituição da Genco Geração Distribuída Ltda. (“Genco GD”), por meio da cessão de ações da Minum Geradora Empreendimentos. Como parte dessa reestruturação, a Genco Holding Participações S.A. transferiu sua participação de 85% (equivalente a R\$35.000) para a nova Companhia.

Essa reestruturação foi realizada com o objetivo de expandir as operações no setor de energia e viabilizar novos projetos de geração distribuída.

2. Acervo Líquido

Em 29 de março de 2024, a administração optou pela reorganização societária através de cisão parcial de ativos (“Cisão”), através de ativos e passivos da Minum PA 1 Ltda para Minum Genco GD Abaetetuba SPE S.A. O objetivo desta cisão está em linha com os interesses dos administradores do Grupo que permitirá maior especialização e desenvolvimento das operações sociais do grupo. O acervo líquido cindido total foi de R\$12.176. Abaixo são apresentados os saldos cindidos:

Ativo	
Impostos a compensar	959
Despesas antecipadas	19
Adiantamento a fornecedor	2.725
Imobilização em andamento	11.590
Imobilização para entrega futura	3.187
Total ativo	18.480
Passivo	
Fornecedores	5.014
Contas a pagar	15
Partes Relacionadas	1.275
Total passivo	6.304
Acervo líquido	12.176

Por se tratar de operação entre entidades sob controle comum, na qual a Companhia já detinha 100% do capital da incorporada, não houve qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), com base nas disposições da legislação societária e pela edição dos pronunciamentos contábeis por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas brasileiras aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações contábeis. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Diretoria em 9 de março de 2026.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo ou pelo custo amortizado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Julgamento e uso de estimativas contábeis

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

d) Julgamento e uso de estimativas contábeis--Continuação

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, e as revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Entre as principais estimativas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, destacam-se as provisões para contingências, que são monitoradas mensalmente conforme previsto em política da companhia; a vida útil do ativo imobilizado, que pode ser revista periodicamente, refletindo mudanças nas condições de uso e obsolescência; a taxa de desconto utilizada no cálculo do passivo com arrendamento, que pode ser ajustada com base nas condições do mercado ou nas mudanças nas taxas de juros, em caso de novos arrendamentos ou alterações nos arrendamentos existentes, a desmobilização dos ativos, com premissas utilizadas no cálculo e atualizações periódicas dos valores tendo como base as estimativas técnicas, tais como o monitoramento das alterações nas condições operacionais e regulatórias que possam impactar o valor da provisão; e a perda por redução ao valor recuperável de ativos não circulantes, que pode ser revisada sempre que houver indicativos de deterioração ou alterações nas condições econômicas, operacionais ou tecnológicas.

4. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Base de consolidação

i) *Controlada*

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

a) Base de consolidação--Continuação

i) *Controlada*--Continuação

A seguir apresentamos a relação das sociedades nas quais a Companhia possui participação societária:

	Pais	2025	2024
Minum Genco Geradora S.A.	Brasil	100%	100%
Minum Genco Geradora 2 S.A.	Brasil	100%	100%
Minum MT 1 LTDA	Brasil	-	100%
Minum PA 1 LTDA	Brasil	100%	100%
Minum MA 1 LTDA	Brasil	-	100%
Minum RIO 1 LTDA	Brasil	-	100%
Minum PE 1 LTDA	Brasil	-	100%
Minum BA 1 LTDA	Brasil	100%	100%
Minum CE 1 LTDA	Brasil	-	100%
Minum RIO 2 LTDA	Brasil	-	100%

Durante o exercício, foram integralmente baixadas as participações societárias detidas nas empresas Minum MT 1 Ltda, Minum MA 1 Ltda, Minum Rio 1 Ltda, Minum PE 1 Ltda, Minum CE 1 Ltda e Minum Rio 2 Ltda , em decorrência do encerramento regular de suas atividades e da respectiva extinção das pessoas jurídicas.

Em razão da conclusão dos processos de dissolução e baixa nos órgãos competentes, as referidas investidas deixaram de compor o quadro consolidado da Companhia a partir dos dados de encerramento, não remanescendo direitos ou obrigações relacionadas a tais participações na base de dados de auditorias financeiras.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas derivadas dessas transações, são eliminados durante a preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Os resultados provenientes de transações com companhias investidas, registrados pelo método da equivalência patrimonial, são integralmente eliminados contra o investimento correspondente, incluindo os aportes de capital realizados.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

a) Base de consolidação--Continuação

iii) *Perda de controle*

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que já a perda de controle.

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que o controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

iv) *Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial*

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

A seguir apresentamos a relação das sociedades nas quais a Companhia possui participação societária:

	Pais	2025	2024
Minum S.A.	Brasil	10%	-

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

i) Reconhecimento e mensuração inicial

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos. Com exceção do contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo e um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

O contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, são tratadas de acordo com os critérios definidos.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros não derivativos--Continuação

i) Reconhecimento e mensuração inicial--Continuação

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de SPPI) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere à maneira como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em um modelo de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais, enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mantidos em um modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

ii) Impairment de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados quando há evidências de perdas não recuperáveis e ao final de cada exercício. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que eventualmente tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros não derivativos--Continuação

ii) Impairment de ativos financeiros--Continuação

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários, aplicações financeiras e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a insignificantes riscos de mudança de valor.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

d) Contas a receber

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (Impairment). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. Pelo histórico de adimplência e por garantias prestadas pelos seus clientes, a Companhia não possui perda estimada reconhecida nos exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras.

e) Redução ao valor recuperável dos ativos (impairment)

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração ou a perda do valor recuperável dos ativos.

Quando evidências de deterioração são identificadas e o valor contábil líquido do ativo excede o seu valor recuperável, é constituída uma provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo, ou de uma unidade geradora de caixa, é definido como o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

f) Direito de uso e passivos de arrendamento

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por determinado período em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

f) Direito de uso e passivos de arrendamento--Continuação

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento, que foi firmado em 30 anos, e a vida útil estimada dos ativos, levando em consideração as condições de uso e a natureza dos bens arrendados.

Passivos de arrendamento

A Companhia reconhece na data de início do arrendamento os passivos mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo estabelecido em contrato. A taxa de juros utilizada pela Companhia para cálculo do valor presente é 15,15% a.a. em linha com o prazo do vencimento do contrato de aluguel em maio de 2055.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é ajustado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, mudança no prazo ou alteração de valor das parcelas.

g) Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros líquidos e demais encargos financeiros incorridos durante a construção. Contudo, somente são capitalizados quando há probabilidade de geração de benefícios econômicos futuros; sejam mensuráveis com confiabilidade, e haja relação direta com o projeto do ativo imobilizado.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se houver expectativa de que os benefícios econômicos associados a esses itens se estendam por mais de um exercício fiscal e se os valores puderem ser mensurados de forma confiável. Os demais gastos, que não atendem a esses critérios, são registrados diretamente no resultado no momento em que são incorridos.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

g) Imobilizado--Continuação

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil dos ativos, que é de 25 anos, conforme a taxa fiscal estabelecida. Ela é contabilizada a partir do momento em que os itens estão disponíveis para uso, e terá início concomitantemente com a entrada em operação da usina.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação serão revistos anualmente, quando do encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não identificou eventos que indicassem que os ativos não serão recuperados através de geração futura de caixa.

h) Intangível

Os ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição. Os ativos intangíveis com vida útil definidos são amortizados ao longo de sua vida útil estimada, 25 anos, conforme o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo. O prazo e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício social, e possíveis alterações na vida útil estimada ou no padrão esperado de consumo dos benefícios econômicos futuros são tratados prospectivamente como mudanças de estimativas contábeis.

A despesa de amortização é reconhecida no resultado do exercício, na rubrica compatível com a natureza e a utilização do respectivo ativo intangível.

i) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar pela aquisição de materiais, equipamentos e serviços prestados, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, as contas a pagar aos fornecedores são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente devido ao curto prazo de pagamento.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

j) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflète as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

k) Capital social e remuneração dos quotistas

O capital social é representado por ações.

A remuneração dos acionistas é realizada sob a forma de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio conforme definido no contrato social da Companhia.

Os dividendos são distribuídos com base nos resultados trimestrais, podendo ser antecipados mediante realização de reunião de acionistas cujas atas estão devidamente arquivadas na sede da Companhia.

l) Receita de Contratos com Clientes

A Companhia adotou o CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes, e todas as alterações relacionadas, a Companhia avalia as obrigações prometidas em seus contratos com clientes e identifica uma obrigação de desempenho para cada promessa de transferência de bens ou serviços. Para identificar as obrigações de desempenho, a Companhia considera todas as promessas contratuais, expressas ou implícitas, com base nas práticas comerciais habituais. A receita é reconhecida quando uma obrigação de desempenho é satisfeita pela transferência do controle dos bens ou serviços prometidos aos clientes, o que pode ocorrer ao longo do tempo ou em um determinado momento.

A receita é mensurada por um valor que reflète o retorno ao qual se espera ter direito e é baseada em um modelo detalhado de cinco etapas abaixo: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações e desempenho; (iii) determinação do preço da operação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho, e (v) reconhecimento da receita.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

m) Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem basicamente:

- *Receita sobre rendimento de aplicações financeiras;*
- *Encargos sobre debêntures;*
- *Juros e mora por atraso;*
- *Despesa com taxas bancárias; e*
- *Outros.*

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

n) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

o) Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

p) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

a) *IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras*

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1)). O novo padrão exige que as entidades classifiquem receitas e despesas no resultado do exercício em cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, sendo as três primeiras novas.

b) *IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública - Divulgações*

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite a entidades elegíveis aplicarem requisitos de divulgação reduzidos, mantendo os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação de outros padrões IFRS. Para ser elegível, a entidade deve ser controlada conforme o IFRS 10 (equivalente ao CPC 36 (R3)), não ter responsabilidade pública e ser controlada por uma entidade que prepare demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com os padrões IFRS.

d) *CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas*

CPC 36 - Demonstrações Consolidadas estabelece os princípios e procedimentos para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis consolidadas, com o objetivo de apresentar informações financeiras de um grupo econômico como se fosse uma única entidade. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não são derivativos, referem-se a debêntures, fornecedores e outras contas a pagar. O principal objetivo desses passivos financeiros é financiar as operações da Companhia.

Os principais ativos financeiros da Companhia incluem contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, que resultam diretamente de suas operações.

i) Classificação e mensuração subsequente

Após ao reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros são avaliados e classificados de acordo com sua natureza podendo ser mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Vjora) - instrumento de dívida; ao Vjora - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao Vjora se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros--Continuação

i) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao Vjora, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao Vjora como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

ii) Não reconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, além de não reter o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são não reconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia não reconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também não reconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No não reconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros--Continuação

5.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a alguns riscos financeiros: risco de taxa de juros, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos em seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Sociedade contra eventuais riscos financeiros.

a) Risco de taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que reduzem o rendimento das aplicações financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas à empréstimos e financiamentos e debêntures captados no mercado.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais levando em consideração suas necessidades de caixa a fim de atender à estas demandas operacionais.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Bancos	1	-	3.480	528
Aplicações financeiras	411	-	2.426	24.885
Total	412	-	5.906	25.413

A posição do caixa e equivalentes de caixa da Companhia é composta por saldos de depósitos bancários à vista e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e compromissadas, com garantias de compromisso de recompra do próprio emissor, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização com taxa média de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (97% em 31 de dezembro de 2024).

7. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de geração distribuída	2.310	836
Total	2.310	836

Em 30 de abril de 2024, a Companhia firmou os contratos de locação de imóvel (usinas) com a Associação Terenas Energia (Matrix). Estes contratos disponibilizam à locatária a posse do imóvel e dos equipamentos que compõem o Sistema de Geração Distribuída (SGD).

Os contratos têm vigência de 17 anos e já foram definidos os fluxos de recebimento pelo arrendamento das usinas. Durante esse período, a locatária terá a responsabilidade de operar e manter as usinas, garantindo a eficiência e a sustentabilidade das operações.

Além disso, os contratos estabelecem cláusulas que visam proteger os interesses de ambas as partes, incluindo condições para renovação e ajustes nos valores das locações, caso necessário. A parceria entre a companhia e a Associação Terenas Energia reforça o compromisso com a geração de energia limpa e sustentável.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber--Continuação

São realizadas provisões destas receitas mensalmente e as faturas são emitidas com base no mês de competência da locação das usinas e possuem um prazo de vencimento de 30 dias, contados a partir da data de emissão.

As faturas de serviços de O&M possuem um prazo de vencimento de 10 dias, com vencimento todo dia 15 do mês.

A Companhia possui títulos em aberto conforme a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024
A vencer 30 dias	1.056	836
A vencer 31 a 60 dias	1.254	-
	2.310	836

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da Administração.

8. Impostos e contribuições

8.1. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRRF Retido na fonte	1	16	835	24
ICMS a Recuperar	-	-	494	494
IRPJ/CSLL Saldo Negativo	17	-	190	-
PIS e COFINS a Recuperar (i)	-	-	11.921	1.384
Total	18	16	13.440	1.902

- (i) Os valores de PIS e COFINS a recuperar referem-se aos créditos decorrentes da aquisição de ativos imobilizados, nota explicativa 9, especificamente das Usinas Fotovoltaicas. Os valores serão compensados ao longo do exercício de 2026, à medida em que ocorram os faturamentos das receitas operacionais da Companhia, incluindo outras receitas operacionais e receitas financeiras provenientes de rendimentos de aplicações financeiras adicionados à base tributável. Eventuais saldos remanescente serão objeto de pedido de restituição junto aos órgãos competentes, considerando o cenário de mudanças decorrentes da Reforma Tributária.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Impostos e contribuições--Continuação

8.2. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PIS e COFINS a Recolher	-	-	-	13
IRPJ/CSLL a Recolher	-	-	-	18
Impostos Retidos S/NFS	1	1	1.323	141
Total	1	1	1.323	172

9. Imobilizado

9.1. Imobilizado líquido

	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Consolidado	
				Valor líquido	
				31/12/2025	31/12/2024
Projeto Abaetetuba	4%	23.609	(1.267)	22.342	23.095
Projeto Araruama	4%	16.529	(662)	15.867	17.372
Projeto SJ Patos	4%	30.114	(3)	30.111	30.062
Projeto Colinas	4%	28.679	(290)	28.389	28.498
Projeto Várzea	4%	18.385	(308)	18.077	17.909
Projeto São Domingos do Maranhão	4%	29.424	(493)	28.931	29.121
Projeto Moju	-	21.036	-	21.036	-
Projeto Paragominas	-	11.435	-	11.435	-
Projetos em desenvolvimento	-	-	-	-	258
		179.211	(3.023)	176.188	146.315

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

9.2. Movimentação do ativo imobilizado

	Consolidado				31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Transferência	Depreciação	
Imobilizado em serviço	23.095	7.526	109.796	(2.686)	137.731
Terrenos	417	323	1.286	(49)	1.977
Máquinas e equipamentos (i)	15.316	286	97.417	(2.021)	110.998
Moveis e utensílios	13	-	-	(1)	12
Equipamentos de processamento de Dados	148	11	5	(6)	158
Edificações, obras civis e benfeitorias	6.402	4.024	5.228	(430)	15.224
Juros de debêntures capitalizados (ii)	799	2.882	5.860	(179)	9.362
Imobilizado em andamento	123.220	34.672	(119.726)	-	38.166
Imobilizado p/ entrega futura (i)	20.085	-	(20.085)	-	-
Terrenos	1.437	637	(1.286)	-	788
Máquinas e equipamentos (i)	87.262	18.565	(87.262)	-	18.565
Equipamentos de processamento de Dados	5	3	(5)	-	3
Edificações, obras civis e benfeitorias	9.923	14.315	(8.584)	-	15.654
Juros de debentures capitalizados (ii)	4.508	1.152	(2.504)	-	3.156
Desmobilização das usinas	-	310	-	(19)	291
	146.315	42.508	(9.930)	(2.705)	176.188

(i) Durante o ano de 2025, foi realizada a entrega dos equipamentos que estavam em trânsito, classificados como 'Imobilizado para entrega futura'. Com isso, reconhecemos a nota fiscal correspondente com seus respectivos impostos (PIS e COFINS), totalizando o montante de R\$9.930.

(ii) Do total de juros sobre debêntures apurados no período, R\$4.034 foram capitalizados, considerando a entrada em operação da GD Abaetetuba em agosto de 2024 e da GD Araruama em janeiro de 2025.

	Consolidado			31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Depreciação	
Imobilizado em serviço	-	23.414	(319)	23.095
Terrenos	-	423	(6)	417
Máquinas e equipamentos	-	15.529	(213)	15.316
Moveis e utensílios	-	13	-	13
Equipamentos de processamento de Dados	-	150	(2)	148
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	6.487	(85)	6.402
Juros de debêntures capitalizados	-	812	(13)	799
Imobilizado em andamento	13.562	109.658	-	123.220
Imobilizado p/ entrega futura	8.787	11.298	-	20.085
Terrenos	69	1.368	-	1.437
Máquinas e equipamentos	4.493	82.769	-	87.262
Equipamentos de processamento de Dados	-	5	-	5
Edificações, obras civis e benfeitorias	213	9.710	-	9.923
Juros de debentures capitalizados	-	4.508	-	4.508
	13.562	133.072	(319)	146.315

Em agosto de 2024, o Projeto Abaetetuba entrou em operação, marcando o primeiro marco de concretização das usinas de Geração Distribuída no portfólio da Companhia. Ao longo de 2025, os projetos Araruama, São Domingos do Maranhão, Várzea Grande, Colinas entraram em operação. Os projetos São João dos Patos, Moju e Paragominas seguem em andamento, com previsões de entrada em operação até março de 2026.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

9.2. Movimentação do ativo imobilizado--Continuação

A Companhia continuará monitorando o progresso dos projetos, além de realizar a devida contabilização e registro dos custos associados a esses ativos no imobilizado, considerando as fases de desenvolvimento e operação das usinas fotovoltaicas

10. Direito de uso e Passivo de arrendamento

10.1. Direito de uso

Descrição	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Direito de uso	10.726	8.172
(-) Depreciação acumulada	(587)	(260)
Total	10.139	7.912

10.2. Movimentação

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.140
Novos contratos	6.032
(-) Depreciação acumulada	(260)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.912
Novos contratos	1.911
Remensuração	643
(-) Depreciação acumulada	(327)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	10.139

10.3. Passivo de arrendamento

Descrição	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Arrendamento (i)	45.688	35.244
(-) Ajuste a valor presente	(34.738)	(26.846)
Total	10.950	8.398
Circulante	30	18
Não circulante	10.920	8.380
Total	10.950	8.398

(i) Em 2025 a Companhia possui 15 contratos de arrendamentos vigentes, comparado a 2024 a qual possuía 11 contratos vigentes.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Direito de uso e Passivo de arrendamento--Continuação

10.3. Passivo de arrendamento--Continuação

Abaixo, destaco a composição dos pagamentos futuros:

A vencer	
2026	1.620
2027	1.620
2028	1.620
2029	1.620
2030 em diante	39.208
Total a vencer	45.688

10.4. Movimentação

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.145
Novos contratos	6.032
Despesas de juros	960
(-) Pagamentos	(739)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8.398
Novos contratos	1.911
Remensuração	643
Despesas de juros	1.443
(-) Pagamentos	(1.445)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	10.950

11. Intangível

11.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Projetos	2.500	2.500	2.500	2.500
(-) Amortização acumulada	(55)	(7)	(55)	(7)
Total	2.445	2.493	2.445	2.493

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

11.2. Movimentação

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-
Novos contratos	2.500
(-) Amortização	(7)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.493
(-) Amortização	(48)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>2.445</u>

O saldo registrado em intangível referem-se aos custos incorridos na prospecção e no desenvolvimento de projetos, como no caso de pesquisa e desenvolvimento para construção das usinas.

12. Investimentos

12.1. Composição dos saldos dos investimentos

	Participação	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Minum Genco Geradora S.A.	100%	4.230	28.585	-	-
Minum Genco Geradora 2 S.A.	100%	20	260	-	-
Minum MT 1 Ltda.	100%	-	36	-	-
Minum PA 1 Ltda.	100%	40	40	-	-
Minum MA 1 Ltda.	100%	-	39	-	-
Minum PE 1 Ltda.	100%	-	1	-	-
Minum S.A.	10%	4.575	-	4.575	-
Total		<u>8.865</u>	<u>28.961</u>	<u>4.575</u>	<u>-</u>

12.3. Composição do saldo da provisão para perda com investimento

	Participação	<u>Controladora</u>	
		<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Minum BA 1 Ltda.	100%	-	2
Total		<u>-</u>	<u>2</u>

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

12.4. Movimentação do investimento

Descrição	31/12/2024	Aporte de Capital	Outros (i)	Equivalência Patrimonial	31/12/2025
Minum Genco Geradora S.A.	28.585	6	-	(17.329)	11.262
Minum Genco Geradora 2 S.A.	260	-	(274)	34	20
Minum MT 1 Ltda.	36	1	-	(37)	-
Minum PA 1 Ltda.	40	-	-	-	40
Minum MA 1 Ltda.	39	5	-	(44)	-
Minum RIO 1 Ltda.	-	3	-	(3)	-
Minum PE 1 Ktda.	1	-	-	(1)	-
Minum S.A.	-	5.000	-	(425)	4.575
Total	28.961	5.015	(274)	(17.805)	15.897

Descrição	31/12/2024	Outros (i)	Equivalência Patrimonial	31/12/2025
Minum BA 1 Ltda	(2)	(1)	3	-
Total	(2)	(1)	3	-

(i) Este valor refere-se a devolução do adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") realizada em junho de 2025.

Descrição	31/12/2023	Aporte de Capital	AFAC	Outros	Equivalência Patrimonial	31/12/2024
Minum Genco Geradora S.A.	1	28.758	-	-	(174)	28.585
Minum Genco Geradora 2 S.A.	1	9	273	-	(23)	260
Minum MT 1 Ltda.	70	1	29	-	(64)	36
Minum PA 1 Ltda.	7.903	1	66	(7.903)	(27)	40
Minum MA 1 Ltda.	282	1	28	-	(272)	39
Minum RIO 1 Ltda.	37	1	25	(3)	(60)	-
Minum CE 1 Ltda.	-	1	1	-	(2)	-
Minum RIO 2 Ltda.	-	1	2	-	(3)	-
Minum PE 1 Ktda.	-	1	6	-	(6)	1
Total	8.294	28.774	430	(7.906)	(631)	28.961

12.5 Movimentação da provisão para perda com investimento

Descrição	Controladora				
	31/12/2023	Aporte de Capital	AFAC	Outros	Equivalência Patrimonial
Minum BA 1 Ltda.	-	1	10	-	(9)
Total	-	1	10	-	(9)

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

12.5. Informação das controladas

31/12/2025	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Minum Genco Geradora S.A.	192.622	188.393	11.262	(24.361)
Minum Genco Geradora 2 S.A.	20	(1)	20	34
Minum MT 1 Ltda	-	-	-	(37)
Minum PA 1 Ltda	494	453	40	-
Minum MA 1 Ltda	-	-	-	(44)
Minum RIO 1 Ltda	-	-	-	(3)
Minum BA 1 Ltda	-	-	-	3
Minum PE 1 Ltda	-	-	-	(1)
Total	193.136	188.845	11.323	(24.409)

31/12/2024	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Minum Genco Geradora S.A.	148.745	120.159	28.585	(174)
Minum Genco Geradora 2 S.A.	263	2	260	(23)
Minum MT 1 Ltda	84	47	36	(64)
Minum PA 1 Ltda	494	454	40	(27)
Minum MA 1 Ltda	115	77	39	(272)
Minum RIO 1 Ltda	5	2	3	(60)
Minum RIO 2 Ltda	-	-	-	(3)
Minum BA 1 Ltda	-	3	(3)	(10)
Minum CE 1 Ltda	-	-	-	(2)
Minum PE 1 Ltda	-	1	1	(6)
Total	149.706	120.755	28.961	(641)

Ao longo de 2025, as empresas Minum MT 1 Ltda, Minum MA 1 Ltda, Minum Rio 1 Ltda, Minum CE 1 Ltda, Minum PE 1, Minum Rio 2 e Minum BA 1 Ltda criadas inicialmente para viabilização e desenvolvimento de projetos foram encerradas devido a inutilização após a criação das SPEs.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	21	-	7.882	24.394
	21	-	7.882	24.394

Os saldos referem-se principalmente a fornecedores nacionais relativos à construção dos parques fotovoltaicos com pagamentos previstos até junho de 2026.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Debêntures

Debêntures não conversíveis	Vencimento e Taxa de Juros	Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Banco Bradesco - 1ª Emissão	3% a.a. + CDI	-	120.122
Banco Bradesco - 2ª Emissão	9,44% a.a. + IPCA	174.609	-
Total		174.609	120.122
Banco Bradesco - 1ª Emissão - Curto prazo		-	120.122
Banco Bradesco - 2ª Emissão - Curto prazo		14.314	-
Banco Bradesco - 2ª Emissão - Longo prazo		160.295	-
Total		174.609	120.122

A Minum Genco Geradora S.A. realizou sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, totalizando R\$113.740, com vencimento previsto para 10 de junho de 2026. Os recursos captados serão destinados à implantação dos projetos Abaetetuba, Araruama, São Domingos do Maranhão, Várzea Grande, São José dos Patos e Colinas.

O pagamento do principal e dos juros estava prevista para 10 de junho de 2026, considerando um prazo de 730 dias contados a partir da emissão da 1ª série.

Entretanto, a companhia optou por contratar uma nova operação de crédito com o objetivo de realizar a quitação antecipada da primeira debênture e construção de dois novos projetos Moju e Paragominas. A liquidação da 1ª emissão ocorreu em 09 de abril de 2025, no valor de R\$125.785. Para isso, foi estruturada a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações no montante de R\$166.000, com vencimento previsto para março de 2042, através de bullets semestrais, sendo o primeiro vencimento em março de 2026 os quais os valores estão disponíveis em conta reserva conforme previsto na escritura.

14.1. Movimentação

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-
Ingresso	113.740
Encargos da Dívida	6.382
Saldo em 31 de dezembro de 2024	120.122
Encargos da 1ª dívida	5.663
Pagamento dos Encargos	(12.045)
Pagamento do Principal	(113.740)
Ingresso	166.000
Custo de Captação	(7.357)
Encargos da 2ª dívida	15.641
Amortização do custo	325
Saldo em 31 de dezembro de 2025	174.609

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Debêntures--Continuação

14.2. Garantias e covenants

A garantia da dívida consiste na alienação fiduciária de ações de emissão de controladas da Companhia, bem como em determinados equipamentos de propriedade dessas controladas, conforme previsto na emissão das Debêntures.

A Companhia realiza o monitoramento periódico dos covenants estabelecidos na Debênture, em conjunto com a Vórtx, na qualidade de agente fiduciário, nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária celebrado entre as partes. Esse acompanhamento tem por finalidade assegurar o cumprimento das obrigações contratuais assumidas, bem como a adequada observância das demonstrações financeiras e demais condições previstas na escritura de emissão.

A primeira data de apuração do ICSD Mínimo irá considerar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social que se encerra em 31 de dezembro de 2026, sobre a comprovação do cumprimento do ICSD consolidado em valor igual ou superior a 1,25x (um inteiro e vinte e cinco centésimas vezes) por um período consecutivo de 12 (doze) meses.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não foram identificados descumprimentos das cláusulas contratuais de vencimento antecipado.

15. Partes relacionadas

15.1. Ativo

Os montantes relacionados abaixo referem-se às movimentações iniciais dos projetos alocados nas Ltdas. e foram desembolsados pela holding, com o objetivo de viabilizar a estruturação e o desenvolvimento dessas iniciativas.

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Minum PA 1 Ltda.	454	454
Minum RIO 1 Ltda.	-	2
Minum MT 1 Ltda.	-	48
Minum MA 1 Ltda.	-	71
Minum PE 1 Ltda.	-	1
Minum BA 1 Ltda.	-	3
Minum Genco Geradora S.A. F. Abaetetuba	1.200	-
Total	1.654	579

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação

15.2. Passivo

O saldo mantido com a Genco Holding Participações S.A. refere-se aos aportes destinados ao investimento na Minum S.A., com vencimento em 36 meses a uma taxa de IPCA + 8% a.a., enquanto o saldo com a Genco Energia Ltda. está relacionado as despesas operacionais e administrativas (SG&A).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Genco Energia Ltda.	-	-	207	-
Genco Holding Participações S.A.	5.000	-	5.000	-
Total	5.000	-	5.207	-

15.3. Remuneração da Administração

Desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não há despesa com remuneração de administradores, pois estes passaram a ser remunerados diretamente pela Genco Energia Ltda.

16. Patrimônio líquido

16.1. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R\$38.701 dividido em 102.915 Ações Ordinárias e os acionistas são titulares de 100% (cem por cento) destas, que representam a totalidade das ações em circulação da Companhia, sendo R\$34.410 integralizados. Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da companhia era de R\$37.500, sendo R\$32.900 integralizados até aquela data.

Alterações contratuais

Em 01 de julho de 2025, a Companhia aumentou seu capital social de R\$37.500 para R\$38.701 mediante emissão de 2.915 novas ações, com preço de emissão de aproximadamente R\$411,76 (Quatrocentos e onze reais e setenta e seis centavos), perfazendo um aumento no valor de R\$1.201. O montante foi integralizado com ações ordinárias pela acionista Gensolaris Arrendamento de Sistemas Fotovoltaicos.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido--Continuação

16.1. Capital Social--Continuação

Alterações contratuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social autorizado da Companhia é composto conforme a seguir:

Acionistas	Quantidade ações	Valor	% Capital
Genco Geração Distribuída Ltda	85.000	35.000	82,59%
Gensolaris Arrendamento de Sistemas Fotovoltaicos S.A.	10.415	3.700	10,12%
Xate Energia Holding Empreendimentos S.A.	7.500	1	7,29%
Total	102.915	38.701	100%

16.2. Reserva legal

Constituída com base no percentual de 5% calculado sobre o lucro líquido do exercício deduzidos os prejuízos acumulados conforme determinam a Legislação Societária Brasileira não podendo ultrapassar o limite 20% do capital social.

16.3. Prejuízos acumulados

A Lei nº 6.404/76, no parágrafo único do art. 189, determina que o prejuízo do exercício seja apresentado na conta de “prejuízos acumulados” e deverá obrigatoriamente ser absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apurou prejuízo no exercício de R\$18.160, totalizando um prejuízo acumulado de R\$18.160 no exercício de 2025 (R\$846 de prejuízo acumulado em 2024) de forma consolidada em decorrência do processo de conclusão da construção das usinas fotovoltaicas, as quais entrarão em operação no próximo exercício.

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou bônus de subscrição.

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita de geração distribuída	10.327	1.248
(-) PIS	(221)	(21)
(-) COFINS	(1.016)	(95)
Receita operacional líquida	9.090	1.132

18. Custos operacionais

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Depreciação de direito de uso	(217)	(18)
Serviço de O&M	(4.088)	(780)
Custos com viagem	(1.082)	(48)
Segurança, Vigilância e Internet	(878)	(144)
Depreciação	(2.705)	(319)
Custo operacionais	(8.971)	(1.309)

19. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Serviço de consultoria	(65)	(34)	(235)	(83)
Serviço de contabilidade	(56)	(68)	(220)	(233)
Serviço jurídico	(52)	(36)	(886)	(256)
Serviço de informática e uso de software	(1)	(10)	(83)	(105)
Serviço de cartório e despachantes	(3)	-	(511)	(2)
Outros serviços	-	-	(151)	-
Despesas gerais	-	(9)	(109)	(28)
Impostos, tributos e taxas	(18)	-	(86)	(65)
Depreciação e Amortização	(49)	(7)	(49)	(7)
Total	(244)	(164)	(2.330)	(779)

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Outras despesa e receitas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisão para contingências	-	-	(235)	-
Outras despesas	(127)	-	(15)	(330)
Outras receitas (i)	-	-	2.843	-
Total	(127)	-	2.593	(330)

(i) Este valor refere-se as multas aplicadas ao fornecedor dos geradores fotovoltaicos devido ao atraso no comissionamento a frio das Usinas.

21. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	29	20	3.827	2.149
Juros ativos	-	60	-	59
Descontos obtidos	-	-	-	328
(-) PIS s/ receita financeira	-	(1)	(25)	(17)
(-) COFINS s/ receita financeira	(1)	(4)	(153)	(100)
	28	75	3.649	2.419
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(2)	(6)	(47)	(32)
Encargos sobre debêntures	-	-	(17.069)	(1.039)
Despesas financeiras debêntures	-	-	(3.224)	(23)
Juros sobre mútuo	-	(63)	-	(121)
Demais juros passivos	(4)	(2)	(37)	(20)
Juros sobre arrendamento	-	-	(976)	(105)
Juros sobre desmobilização de ativos	-	-	(80)	-
Outras despesas financeiras	(9)	(22)	(69)	(41)
	(15)	(93)	(21.502)	(1.381)
Resultado financeiro líquido	13	(18)	(17.853)	1.038

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social corrente

22.1. Imposto de renda e contribuição social corrente

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro excedente de R\$240 para imposto de renda, e 9% sobre o lucro para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

a) Reconciliação da despesa do Imposto de Renda e Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes dos Impostos sobre o lucro - Alíquota Vigente combinada de 34''%	(18.160)	(823)	(17.896)	(1.660)
Adições (+)	18.001	-	18.742	3.690
Exclusões (-)	(72)	641	-	(269)
Lucro/Prejuízo fiscal	(231)	(182)	846	1.761
(-) Compensação de Prejuízos Fiscais	-	-	-	-
Base para IRPJ/CSLL	-	-	846	1.761
Total IRPJ e CSLL correntes - 24%	-	-	(203)	(399)
Adicional IRPJ - 10%	-	-	(61)	(176)
Total IRPJ e CSLL correntes	-	-	(264)	(575)
Alíquota efetiva	0%	0%	1,5%	34,6%

23. Provisão para contingências

A Companhia no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciário e cível.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui processos judiciais em andamento, os quais foram avaliados por seus assessores jurídicos. Entre eles, destacam-se ações relacionadas ao projeto Abaetetuba, cujas possíveis perdas já foram integralmente provisionadas, na qual possui indiretamente uma responsabilidade solidária e subsidiária com fornecedores. em conformidade com as práticas contábeis vigentes e os critérios de avaliação jurídica aplicáveis.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	(235)	-
Total	(235)	-

Minum Geradora Empreendimentos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Transações não caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia realizou as seguintes atividades que não envolveram caixa e, portanto, foram excluídas da demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Integralização de capital por meio da viabilidade de projetos (nota 16)	1.201	2.500	1.201	2.500
Aporte em controladas - através de cisão parcial (nota 12)	-	7.906	-	-
Aquisição de ativo imobilizado (nota 9)	-	-	11.131	-
Arrendamento capitalizado (nota 10)	-	-	577	-
Encargos sobre debêntures capitalizados (nota 9)	-	5.320	4.034	5.320
Provisão para contingências (nota 22)	-	-	(235)	-

25. Seguros

A Companhia mantém os seguros de riscos nomeados e operacionais como risco de engenharia e responsabilidade civil com cobertura relacionadas as obras civis em construção, instalação, montagem, testes e comissionamento de equipamentos, para os projetos em andamento. Para os projetos em operação, a Companhia possui seguros de riscos operacionais com cobertura para Edifícios, Instalações, Maquinismos, Móveis, Utensílios, Mercadorias e Matérias Primas, próprias assim como bens de terceiros sob guarda e/ou custódia do segurado que façam parte do valor em risco declarado das Usinas.

Tipo	Valor do Principal	Vigência
Risco Nomeados e Operacionais	47.717	setembro/2026
Responsabilidade Civil	56.638	agosto/2026
Risco de Engenharia	5.000	agosto/2026